

Mercado Municipal de Braga acolhe ciclo "Nem tudo o que vem à rede é peixe"

O Mercado Municipal de Braga acolhe, a 25 de maio, pelas 14h30, o ciclo de conversas "Nem tudo o que vem à rede é peixe", uma iniciativa promovida pela Passeio (Plataforma de Arte e Cultura Urbana do CECS – UMinho). A iniciativa pretende juntar académicos e não académicos numa discussão sobre a origem do que comemos e a sua relação com o ambiente.

Com o objetivo de promover um diálogo entre

o meio académico e não académico, a tertúlia na Praça conta com a investigadora do CISAS-IPVC (Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade do Instituto Politécnico de Viana do Castelo), Manuela Vaz Velho, os pescadores de Esposende, José Miquelino, Francisco Loureiro, Alberto Paquete, o fundador da Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, José Felgueiras,

e a moderação do membro da Passeio e socióloga, Teresa Mora.

À semelhança de edições anteriores, o Ciclo de Conversas (que se insere no projeto COMPRAÇA), pretende relacionar a temática da sustentabilidade com os diferentes setores do Mercado Municipal de Braga.

Manuela Vaz Velho tem um doutoramento em Biotecnologia, especialidade Ciência e Engenharia Alimentar pela Universidade Católica.

Teresa Mora é membro da Passeio e docente no Instituto de Ciências Sociais da UMinho.

José Miquelino foi pescador e é funcionário da Câmara de Esposende; Francisco Loureiro saiu da escola, foi para o mar e saiu do mar; Alberto Paquete é reformado da pesca, mestre de embarcações de mergulho e de parapente. José Felgueiras é reformado bancário e fundador da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho.



A Praça volta a ser palco de tertúlias